

MESTRA – ALUNA

JANAINA CRISTINA DE FREITAS ALVARENGA

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

REPARO ALVEOLAR ASSOCIADO AO USO DE
BIFOSFONATOS E EXODONTIA

PROFESSORA ORIENTADORA

PROFA. DRA. ANA PAULA DE SOUZA FALONI

PROFESSORA COORIENTADORA

PROFA. DRA. THALLITA PEREIRA QUEIROZ

DATA DEFESA

06/04/2018

RESUMO

O propósito deste trabalho consistiu em identificar modelos pré-clínicos para estudo do reparo alveolar observado no período de subsequente à exodontia em animais tratados com drogas antirreabsortivas. Para isto, foi executada uma busca no PubMed utilizando-se as combinações de palavras-chaves: “Bifosfonato”, “Exodontia”, “Osteonecrose”, “reparo alveolar”, considerando-se artigos publicados em língua inglesa, no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2017. Foram encontrados 1803 artigos. Após a remoção das duplicatas e dos artigos que não estavam dentro dos critérios de inclusão adotados foram selecionados 68 artigos. O modelo animal que mais utilizado foi “ratos”. O medicamento mais utilizado foi o ácido zoledrônico. A via mais utilizada foi endovenosa. As doses, frequência e os tempos de utilização de antirreabsortivos foram variáveis. Os métodos de análise mais utilizados incluíam análises microscópicas, microtomográficas, radiográficas e clínicas. Foi possível concluir que a exodontia em animais tratados com antirreabsortivos garante modelos eficazes para o estudo do reparo alveolar e osteonecrose. A partir desses dados 40 ratos machos divididos aleatoriamente em 2 grupos onde foi administrado VEH (veículo) e ZOL (ácido zoledrônico) 1 vez por semana, por via subcutânea, durante 12 semanas. Após 8 semanas de administração, os primeiros molares mandibulares foram extraídos e os alvéolos foram ampliados. O alvéolo cirúrgico esquerdo (LE) foi preenchido com L-PRF e o direito (LD) foi preenchido com o coágulo. Para verificação da influência da sutura (S) no reparo dos grupos, os alvéolos cirúrgicos direitos permaneceram abertos e os esquerdos foram fechados por meio de sutura, ambos sem a membrana de L-PRF. Sete e 28 após as exodontias, foi realizada a eutanásia. Comparou-se a massa corporal dos animais no início e final do experimento, análise microscópica, histomorfológica, microtomografia e estatística dos dados coletados. A análise histomorfológica confirmou os achados microtomográficos, mostrando que os defeitos ósseos não encontravam-se preenchidos por tecido ósseo nos 2 grupos, sendo que no ZOL ocorreu MRONJ. Foi possível concluir que o ácido zoledrônico interferiu negativamente no reparo de alvéolos cirúrgicos e a presença das membranas de L-PRF não impediu a ocorrência de osteonecrose.

Descritores: Bifosfonato, Exodontia, Osteonecrose, L-PRF.